Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: HIPODERMÓCLISE: ALTERNATIVA NO PROCESSO DO CUIDAR

Autores: EMMANUELA PRISCILA DE LIMA PINTO (Relator)
RAFAELLA SATVA DE MELO LOPES
ADRIANA AFONSO FERREIRA
REJANEIDE VIEIRA SILVA
SANDRA SAYONERY NASCIMENTO SOUZA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:
INTRODUÇÃO: A hipodermóclise é definida como a infusão de fluidos por via subcutânea, podendo ser contínua ou intermitente. Seu mecanismo consiste na administração lenta de soluções, sendo o fluido transferido para a circulação por ação combinada entre difusão de fluidos e perfusão tecidual. Tem como objetivo a hidratação em pacientes adultos sem instabilidade hemodinâmica ou naqueles que o acesso venoso é difícil. OBJETIVO: Proporcionar o conhecimento sobre a técnica de hipodermóclise aos profissionais de Enfermagem, a fim de difundir sua prática para que esta possa ser empregada de forma segura. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, com revisão de literatura do tema abordado através de artigos indexados na base de dados do Lilacs e Medline. DISCUSSÃO: A hipodermóclise está indicada nos casos de inviabilidade da via oral, acesso venoso difícil, cuidados paliativos e pacientes geriátricos. As contra-indicações são situações de emergências, desidratação severa, coagulopatias, instabilidade hemodinâmica e anasarca. É muito utilizada na clínica oncológica, mas não se restringe a essa área. A prescrição da via é de responsabilidade médica, a punção é de encargo do enfermeiro e o acompanhamento e monitorização é dever da equipe de Enfermagem. Deve-se orientar o paciente que será administrada medicação por via subcutânea e solicitar a colaboração de acordo com os passos do procedimento. Para a infusão de grande quantidade de líquidos ou para a administração de medicação intermitente, é importante que se escolham regiões com maior quantidade de tecido subcutâneo. Preconizam-se as regiões infraclavicular e face anterior e posterior do músculo deltóide para a punção. A tolerância de cada região para a infusão varia conforme as condições gerais de cada paciente e volume infundido. Em terapia subcutânea é importante considerar que os fluidos são absorvidos por difusão capilar, por isso a absorção fica reduzida quando há comprometimento da irrigação no sítio de infusão. As soluções com extremos de pH apresentam risco aumentado de precipitação ou irritação local, por isso soluções com pH próximo à neutralidade e soluções isotônicas são mais bem toleradas. Os eventos adversos são raros e normalmente evitáveis. CONCLUSÃO: A hipodermóclise constitui-se uma importante alternativa no processo do cuidar, e para que sua realização seja segura, é imprescindível o desenvolvimento constante do aprimoramento de competências e habilidades pela equipe de Enfermagem.